

## 67% DAS EMPRESAS DO SETOR DA ÁGUA JÁ UTILIZA IA PARA REDUZIR FUGAS E OTIMIZAR INFRAESTRUTURAS

- Oito em cada dez empresas consideram a Inteligência Artificial um pilar estratégico para melhorar a eficiência operacional, de acordo com o último relatório Ascendant da Minsait
- O setor está a avançar para a gestão digital da água, com soluções que reduzem as perdas de água, otimizam as estações de distribuição e tratamento e reforçam a resiliência

**Lisboa, 19 de março de 2025.** - A integração plena da inteligência artificial no setor do ciclo urbano da água está a emergir como um catalisador para redefinir a eficiência, a rentabilidade e a sustentabilidade. A Inteligência Artificial (IA) já está a fazer a diferença na gestão mais sustentável e eficiente dos recursos hídricos para 67% das empresas, que dizem já estar a utilizar a tecnologia para reduzir as fugas e otimizar as infraestruturas. Trata-se de uma conclusão do último relatório Ascendant da Minsait (Indra Group) que, sob o título *AI: raio-x de uma revolução em curso*, analisa o grau de adoção desta tecnologia em empresas privadas e instituições públicas.

A integração da IA é fundamental no mercado pelas oportunidades que abre, no que diz respeito a ferramentas para conceber e simular sistemas complexos, mas também para otimizar processos e gerar soluções. De facto, 83% destacou a eficiência como a principal motivação para utilizar a IA nas suas operações. Todas as empresas entrevistadas no relatório afirmam que estão a concentrar os seus esforços no desenvolvimento de casos de uso específicos. Um exemplo concreto é o interesse crescente em desenvolver produtos e serviços como a otimização da distribuição de água, a gestão de inundações ou a melhoria da qualidade da água.

O estudo revela ainda que duas em cada três empresas estão a aplicar a IA para melhorar as operações dos clientes através de *chatbots* e da análise de sentimentos. Além disso, metade das empresas inquiridas indica que o apoio à decisão baseado em dados é outra das razões para implementar esta tecnologia. O setor da água tem vindo a implementar casos de uso e soluções como o *big data*, *machine learning* e outras variantes da inteligência artificial há anos, mas a tomada de decisões continua a ser uma responsabilidade humana em todas as organizações.

Neste sentido, a Minsait (Indra Group) prevê que o futuro seja marcado pelo desenvolvimento de novas aplicações de IA para favorecer a tomada de decisões, tais como a deteção precoce de poluentes, a gestão de riscos relacionados com as alterações climáticas ou a melhoria da eficiência energética nas estações de tratamento de águas. Com a implementação maciça de contadores e sensores, e a integração de sistemas, que acompanham os investimentos para a digitalização do setor, espera-se que estas soluções cresçam tanto para ajudar na tomada de decisões como para reduzir os custos.

O setor da água ainda enfrenta barreiras significativas para consolidar a transformação digital. A falta de talento especializado continua a ser uma das principais dificuldades, citada por 83% das empresas, enquanto 67% aponta para a necessidade de uma visão mais clara sobre a estratégia de adoção da IA. No entanto, a expectativa de crescimento para os próximos anos é elevada, com um ecossistema em expansão que está a gerar novas oportunidades de inovação e colaboração entre empresas de tecnologia, reguladores e instituições do setor.

Outra barreira citada pelas empresas do setor é a incerteza regulamentar, que foi mencionada por 17% das inquiridas. A entrada em vigor da Lei da Inteligência Artificial da UE reduziu em parte esta perceção, embora as empresas ainda enfrentem o desafio de traduzir os seus princípios para a prática do funcionamento da IA aplicada à sua atividade. De acordo com o estudo da Minsait, a utilização da IA nas infraestruturas básicas de abastecimento, implica certas obrigações específicas, mas é essencial para uma gestão eficiente e segura da água assente na IA que garanta a responsabilidade ambiental.

### **IA e sustentabilidade: uma aliança fundamental para o futuro da água**

A capacidade da inteligência artificial na otimização do consumo de energia das estações de tratamento, minimizando as perdas de água e melhorando a previsão de fenómenos meteorológicos extremos, é fundamental para garantir a disponibilidade deste recurso a longo prazo.

Juan Pérez de Cossío, Diretor do Mercado Global de Energia e Serviços Públicos da Minsait, explica que a utilização de modelos preditivos e sensores inteligentes *"está a permitir uma redução significativa da água não registada, facilitando um controlo mais preciso do abastecimento e reduzindo o stress hídrico em zonas de*

*elevada procura. Este desenvolvimento reforça o compromisso do setor com a sustentabilidade, alinhando-se com os objetivos globais de eficiência e resiliência climática"*

De facto, acrescenta Pérez de Cossío, "uma das tendências mais proeminentes no setor da água é a transição para uma economia circular, promovendo a reutilização e reaproveitamento de recursos hídricos e subprodutos, com projetos inovadores como a reutilização de águas cinzentas e a recuperação de nutrientes de águas residuais a ganhar terreno como soluções sustentáveis e rentáveis".

#### **Sobre a Minsait**

A Minsait ([www.minsait.com](http://www.minsait.com)) é uma empresa do Grupo Indra líder em transformação digital e tecnologias da informação. Tem um elevado grau de especialização, uma vasta experiência em negócio digital avançado, conhecimento do setor e um talento multidisciplinar composto por milhares de profissionais em todo o mundo. A Minsait está na vanguarda da nova digitalização com capacidades avançadas em Inteligência Artificial, nuvem, cibersegurança e outras tecnologias transformadoras. Deste modo impulsiona o negócio e gera um grande impacto na sociedade, graças a uma oferta digital de serviços de elevado valor acrescentado, soluções digitais personalizadas para todas as áreas de atividade e acordos com os parceiros mais importantes do mercado

#### **Sobre a Indra Group**

A Indra Group ([www.indracompany.com](http://www.indracompany.com)) é uma holding que promove o progresso tecnológico, que inclui a Indra, empresa global em defesa, tráfego aéreo e espaço; e a Minsait, líder em transformação digital e tecnologias da informação em Espanha e na América Latina. A Indra Group impulsiona um futuro mais seguro, protegido e conectado através de soluções inovadoras, relações de confiança e o melhor talento. A sustentabilidade faz parte da sua estratégia e cultura, com o objetivo de responder aos desafios sociais e ambientais presentes e futuros. No final de 2023, a Indra Group tinha um volume de negócios de 4.343 milhões de euros, mais de 57.000 empregados, presença local em 46 países e operações comerciais em mais de 140 países.

Em Portugal desde 1997, a Indra, com escritórios em Lisboa, Porto e Amarante, conta com uma sólida equipa de profissionais com elevada especialização para o desenvolvimento e implementação das suas soluções e serviços. A empresa integra alguns dos projetos mais inovadores que são chave para o desenvolvimento económico e tecnológico do país nos sectores de Defesa, Aeroespacia e Mobility e através da sua filial Minsait, nas Tecnologias de Informação.

#### **Contactos de Comunicação**

**Corpcom - Cátia Gil**

[catia.gil@corpcom.pt](mailto:catia.gil@corpcom.pt)

**Corpcom – Rodrigo Almeida Fernandes**

[rodrigo.fernandes@corpcom.pt](mailto:rodrigo.fernandes@corpcom.pt)

**Corpcom – Luís Alexandre**

[luis.alexandre@corpcom.pt](mailto:luis.alexandre@corpcom.pt)